



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **NOVEMBRO/2012**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de novembro, um aumento de 0,37%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 a 30 de novembro de 2012.

Comparado com o mês de novembro de 2011, foi identificada uma redução de 0,32 pontos percentuais (0,37% contra 0,69%). Em relação ao mês de outubro último que indicou um aumento de 0,28%, foi verificado um acréscimo de 0,09 pontos percentuais.

Nos últimos doze meses, o Custo de vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 5,93%. Sendo que nos onze meses de 2012 à variação totalizou 5,03% de aumento.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação teve seus preços aumentados em 0,50% os Produtos Não Alimentares 0,04% e os Outros Serviços 0,08%.

Grupos e subgrupos	Novembro/ 2012		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,50	5,00	5,98
1.1. Alimentação no Domicílio	0,51	4,89	5,88
1.1.1. Produtos Industrializados	0,82	6,20	7,75
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	0,41	1,78	4,47
1.1.3. Produtos In Natura	-0,49	6,04	2,01
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,38	9,34	9,34
2. Produtos não Alimentares	0,04	4,78	6,36
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	0,93	0,93
4. Outros Serviços	0,08	7,93	7,93
Geral	0,37	5,03	5,93

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM NOVEMBRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de novembro, os preços dos os Produtos Industrializados subiram 0,82%, Produtos de Elaboração Primária 0,41%, enquanto os Produtos “In Natura” apresentaram uma redução de 0,49%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

O aumento de 0,82% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Farinha de mandioca 8,05%, iogurte 4,89%, leite em pó 4,16%, refrigerante laranja 3,85%, uísque 3,56%, pão doce 3,09%, óleo de milho 2,90%, achocolatado 2,72%, vodka 2,62%, pão de forma 2,37%, salsicha 2,30%, queijo prato 2,11%, açúcar refinado 1,95%, macarrão 1,89%, óleo de soja 1,82%, maionese 1,81%, pão integral 1,76%, margarina 1,67%, bolachas cream crackers 1,54%, sal de cozinha 1,42%, ervilha em conserva 1,29%, biscoito salgado 1,28%, chimarrão 1,28%, chocolate em tablete 1,14%, massa de tomate 1,08%, refrigerante guaraná 1,07%, linguiça mista 0,78%, queijo parmesão 0,74%, linguiça de porco 0,71%, patê 0,68%, mel de abelha 0,66%, palmito em conserva 0,61%, sardinha 0,55%, farinha de trigo 0,53%, aguardente de cana 0,53%, café solúvel 0,49%, pêssego em calda 0,46%, refrigerante cola 0,40%, vinagre 0,37%, cerveja 0,21%, presunto 0,15%, requeijão 0,12%, pão francês 0,10%, pão de trigo 0,10%, suco de frutas (-) 0,20%, leite condensado (-) 0,24%, salaminho (-) 0,33%, pó para gelatina (-) 0,35%, biscoito doce (-) 0,43%, bolacha Maria (-) 0,47%, manteiga (-) 0,48%, água mineral (-) 0,48%, azeite de oliva (-) 0,52%, queijo mussarela (-) 0,53%, azeitona (-) 0,54%, geléia de uva (-) 0,55%, vinho (-) 1,01%, milho em conserva (-) 1,26%, goiabada (-) 1,48%, creme de leite (-) 2,63%, café em pó (-) 2,75% e catchup (-) 3,41%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a elevação de 0,41% observada, foi resultado das seguintes variações:

Carne de frango 14,23%, costela suína 3,42%, carne seca 3,06%, carne moída de segunda 2,64%, leite tipo “b” 1,74%, fígado bovino 1,69%, churrasco 1,01%, leite tipo “c” 0,91%, carne de primeira 0,74%, arroz agulha (-) 1,02%, pernil de porco (-) 2,01%, arroz amarelão (-) 2,59%, miúdos de aves (-) 4,22% e carne de segunda (-) 6,19%,

PRODUTOS "IN NATURA"

A redução de 0,49% em relação ao mês anterior, verificada nos preços dos itens deste subgrupo foi resultado das variações observadas nos itens:

Mamão 27,66%, laranja lima 13,44%, aipim 11,38%, tomate 10,87%, anchova 7,95%, alface 7,56%, feijão preto 7,41%, laranja paulista 7,32%, beterraba 5,02%, corvina 4,76%, linguado 4,74%, garoupa 3,42%, ovos de galinha 2,55%, repolho 2,40%, pescadinha 2,00%, maça 0,24%, alho (-) 1,01%, banana branca (-) 1,03%, limão (-) 1,17%, tangerina (-) 1,18%, cenoura (-) 2,35%, chuchu (-) 4,04%, batata inglesa (-) 5,52%, pimentão (-) 5,98%, abacaxi (-) 7,54%, cebola de cabeça (-) 9,69%, couve flor (-) 14,61%, vagem (-) 16,30%, (-) 17,07%, morango (-) 21,42%.

2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de novembro os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,04%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Móveis 1,81%, artigos de vestuário 0,47%, artigos de educação, cultura e lazer 0,39%, eletrodomésticos 0,34%, despesas com veículo próprio 0,20% e artigos de cama, mesa e banho 0,19%.

Reduções – Artigos de higiene 1,85%, remédios 1,71% e artigos de limpeza 0,19%.

3- SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

Em novembro os preços dos Serviços Públicos não apresentaram variação.

4- OUTROS SERVIÇOS

No mês de novembro as despesas com os serviços de manutenção de veículos subiram 8,39% e os serviços de recreação 0,36%.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1.Alimentação	71,41
1.1. Alimentação no Domicílio	69,47
1.1.1. Produtos industrializados	39,89
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,94
1.1.3. Produto In Natura	10,64
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,94
2. Produtos não alimentares	12,81
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,27
4. Outros serviços	10,51
Geral	100,00

Evolução do IPC

Período: NOV/2011 - OUT/2012

